The burden of osteoporotic hip fractures in Portugal: costs, health related quality of life and mortality

O objetivo deste estudo foi fornecer uma visão detalhada dos custos, qualidade de vida e mortalidade da fratura osteoporótica da anca em Portugal. Foi o primeiro e continua até ao momento a ser o único estudo publicado neste âmbito. Foi levado a cargo por colegas de Coimbra e publicado em 2015 na conceituada *Osteoporosis International.*

A fratura osteoporótica da anca constitui um problema de saúde pública grave nas sociedades e sistemas de saúde atuais. Prevê-se que se torne ainda mais crítico tendo em conta o aumento da esperança média de vida e do sedentarismo. A implementação de estratégias de intervenção custo-eficazes no nosso país urge, sendo para isso essencial o conhecimento preciso da nossa realidade epidemiológica e económica.

Neste estudo foi retrospetivamente recolhida informação sobre o consumo de recursos, impacto na qualidade de vida e mortalidade da fratura osteoporótica da anca, no sentido de estimar o seu *burden,* em Portugal. Os doentes foram selecionados a partir da "lista nacional de casos de fratura da anca" de 2011 e os dados obtidos são referentes aos 2 anos seguintes. Participaram no total 186 doentes, aleatoriamente selecionados e representativos da população portuguesa em termos de género, idade e região geográfica.

Os custos médios individuais foram estimados em 13.434 € para o primeiro ano e 5.985 € para o segundo ano após fratura. Em 2011, tendo em conta as 11.124 fraturas osteoporóticas da anca ocorridas, o *burden* económico foi estimado em 216 milhões de €. A redução média na qualidade de vida 1 mês após fratura foi estimada em 83% e 12 meses após, em 34%. O aumento da idade associou-se a uma maior perda da qualidade de vida

enquanto o nível de educação teve o efeito oposto. Verificou-se um excesso de 12% de mortalidade no primeiro ano em comparação com a população geral.

Em jeito de conclusão, os resultados deste estudo indicam que a fratura osteoporótica da anca está associada a alto *burden* na sociedade portuguesa, em termos de custos, perda de qualidade de vida e mortalidade. Os dados obtidos deverão ser tomados em consideração, tendo em vista o planeamento e seleção de estratégias de prevenção.

Ver diapositivos **aqui**

Francisco Bernardes, *Interno do Ano Comum no Centro Hospitalar São João*

Porto, 25 de Julho de 2017